

resenha





# O Teste de Zulliger no Sistema Compreensivo\*

Marjorie Cristina Rocha da Silva\*\*

O manual se propõe a abordar aspectos fundamentais a respeito do Teste de Zulliger no Sistema Compreensivo, abarcando para tanto aspectos relacionados à teoria, análise e interpretação desse instrumento categorizado como método de auto-expressão, numa tentativa de superar os impasses advindos do termo projetivo. O foco das discussões recentes no campo da avaliação psicológica e/ou psicodiagnóstico está no mérito dos métodos projetivos, para tanto, a importância desse lançamento representa esforços em responder as necessidades atuais de estudos sistemáticos que demonstrem a validade desses métodos, de acordo com os parâmetros de cientificidade vigentes.

O manual é dividido em duas partes e abarca nove capítulos. A primeira parte compreende seis capítulos e é dedicada a dar subsídios teóricos e práticos do teste de Zulliger sob a perspectiva do Sistema Compreensivo. O primeiro capítulo apresenta o teste a partir de uma retrospectiva histórica, posicionando e ressaltando a importância do Sistema Compreensivo.

O segundo capítulo retrata a fundamentação teórica do teste, enfatizando a importância do mecanismo de projeção e dos elementos necessários para formação de redes associativas que vão embasar esse modo de avaliação da personalidade.

O material e os procedimentos necessários para a aplicação individual do teste foram descritos no terceiro capítulo. Deste modo, são apresentados elementos essenciais a respeito do material, a associação necessária e a importância do inquérito a ser realizado.

No quarto capítulo é apresentado o modo de codificação das respostas ao teste de Zulliger, extremamente relevantes para o entendimento do funcionamento da personalidade do sujeito. Por conseguinte, o capítulo cinco aborda o Atlas de localização em que são explanadas as áreas e qualidades das respostas dadas em cada prancha.

---

\* Villemor-Amaral, A. E., & Primi, R. (2009). *Teste de Zulliger no Sistema Compreensivo – ZSC: forma individual*. São Paulo: Casa do Psicólogo.

\*\* Psicóloga e Doutoranda em Psicologia pelo Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Psicologia da Universidade São Francisco. silvamarjorie@yahoo.com.br.

O último capítulo da primeira parte desse manual é dedicado a dar informações a respeito da forma de cálculo e interpretação das respostas com base no sumário estrutural, que contém os agrupamentos das respostas e seus indicadores. A fim de ilustrar tais procedimentos, são apresentados alguns exemplos de casos.

A segunda parte do livro tem como objetivo apresentar informações psicométricas do teste, por meio de pesquisas realizadas no cenário brasileiro. Renata da Rocha C. Franco, Lucila M. Cardoso, Anna Elisa de Villemor-Amaral e Ricardo Primi discorrem, no sétimo capítulo, sobre a definição e utilização de critérios para a normatização do Teste de Zulliger para o Sistema Compreensivo no Brasil.

No oitavo capítulo, Monalisa Muniz, Maria Aparecida Machado, Anna Elisa de Villemor-Amaral e Ricardo Primi apresentam informações a respeito dos estudos de precisão realizados com o Teste de Zulliger. Mais especificamente são descritos os resultados dos delineamentos de teste-reteste e de precisão de avaliadores.

No último capítulo, intitulado *Validade do Zulliger no Sistema Compreensivo*, Ricardo Primi, Monalisa Muniz e Anna Elisa de Villemor-Amaral discorrem sobre os estudos de validade realizados com o teste. Para isso, apresentam informações sobre a análise da estrutura interna por meio da análise fatorial das respostas, além de evidências de validade de critério e de validade convergente, sendo a última proposta realizada de acordo com o tipo de vivência apontado no Rorschach e Zulliger.

O manual aborda temas atuais e pertinentes, permitindo uma ampla visão a respeito dos conceitos, aplicações e diversidades presentes no contexto de avaliação da personalidade e das vantagens da utilização do Teste de Zulliger nesse contexto. Assim, apresenta informações teóricas e técnicas essenciais para os profissionais e pesquisadores envolvidos nesta área, além de dados psicométricos que comprovam sua relevância científica.